

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE HUMANIDADES E SAÚDE
DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS

Caras(os) estudantes dos cursos de Enfermagem e Serviço Social do Departamento Interdisciplinar de Rio das Ostras (RIR)

Durante o primeiro semestre de 2020, realizado na modalidade remota, docentes, estudantes e técnico-administrativos de nosso departamento de ensino foram desafiadas(os) a responder de modo qualificado e comprometido as necessidades da formação acadêmica num contexto extremamente adverso e sem precedentes históricos.

Imediatamente após a suspensão do calendário acadêmico em março deste ano, técnicos, docentes e a representação estudantil se envolveram num processo coletivo de debates, levantamentos e avaliações para, em face dos princípios e diretrizes de nossas áreas de formação profissional, assegurar o papel social da universidade pública e responder as demandas de formação aprovadas pelo MEC e pelos Conselhos Superiores da UFF.

Os critérios e a avaliação sobre quais componentes poderiam ser ofertados na modalidade remota, de modo a reduzir os impactos sobre a qualidade da formação e o aprofundamento das desigualdades econômicas, das relações sociais de sexo e étnico-raciais foram discutidos em fóruns, reuniões e plenárias departamentais com a participação integral do corpo docente deste departamento e significativa participação da representação estudantil.

O resultado deste esforço se desdobrou em várias frentes: a) o planejamento de atividades que assegurassem o papel social da universidade pública em face do contexto de crise aprofundado pela pandemia de covid-19, que deu origem ao Programa de Enfrentamento à Covid-19 do Departamento Interdisciplinar da UFF Rio das Ostras envolvendo o corpo docente, ex-alunas(os), discentes do curso de Enfermagem e parcerias com movimentos sociais, outras Instituições de Ensino e equipes profissionais da região; b) a criação de grupos de trabalho no âmbito do RIR que sistematizaram análises sobre Ensino, Pesquisa e Extensão; Conceitos, Métodos e Autonomia; Infraestrutura e Tecnologia e Perfil docente e discente do RIR, cujos resultados subsidiaram as decisões coletivas do RIR; c) definição da oferta de componentes curriculares na modalidade optativa que permitisse a

manutenção do vínculo do corpo discente com a vida acadêmica, contribuísse com a formação profissional e com as análises sobre a realidade no contexto da pandemia de covid-19 e, ao mesmo tempo, assegurasse a autonomia do departamento de ensino frente as suas responsabilidades e compromissos com os princípios e valores da formação universitária de qualidade, pública, socialmente referenciada e presencial.

Este processo foi marcado por tensões decorrentes do projeto de Universidade defendido por este departamento e deliberações aligeiradas e, em várias situações autoritárias, por parte do MEC e dos dirigentes da UFF; de demandas individuais apresentadas por alguns estudantes sem as devidas mediações com as exigências da formação profissional presencial, dos projetos pedagógicos dos cursos e dos riscos de aprofundamento de desigualdades entre os(as) estudantes.

Mesmo diante deste quadro desfavorável e dos tensionamentos durante o processo de planejamento do período em "regime de ensino remoto excepcional", técnicos, docentes e a representação estudantil de nosso departamento de ensino foram capazes de assegurar um debate democrático e solidário e de produzir consensos na tomada de decisões que reduzissem os impactos de uma realidade que nos ultrapassava a todas/os/es.

Chegamos ao final deste período excepcional extenuadas(os), alguns/algumas de nós adoecidos(as) e/ou de luto, com muitas incertezas sobre o futuro, acompanhando o aumento expressivo de novos casos de contaminação e morte pelo novo coronavírus e o estrangulamento do SUS, igualmente pressionadas(os) pelos prazos acadêmico-administrativos para deliberar sobre mais um semestre em "regime de ensino remoto excepcional" (com início previsto para 01 de fevereiro de 2021) e com poucos elementos e condições para uma análise aprofundada sobre a experiência do primeiro semestre de 2020/1 que pudesse fundamentar de modo qualificado e razoavelmente seguro o planejamento para o próximo semestre.

Mesmo assim, num esforço brutal de docentes e estudantes do RIR, foram realizados dois levantamentos de avaliação sobre o primeiro semestre de 2020/1: um realizado entre estudantes do Curso de Enfermagem, por iniciativa e autonomia do Centro Acadêmico de Enfermagem Luiza Garlippe, do *campus* de Rio das Ostras, cujo relatório foi apresentado no Colegiado de Curso da Enfermagem; outro, entre estudantes e docentes do Curso de Serviço Social, por iniciativa do Núcleo Docente Estruturante do Serviço Social.

Estes dois levantamentos subsidiaram as decisões deste departamento de ensino sobre a oferta de componentes curriculares e o planejamento para o segundo semestre de 2020. Lamentavelmente, e de modo distinto de como nos organizamos no início deste ano após a suspensão do calendário

acadêmico, não foi possível assegurar um processo de debates e decisões coletivas para além dos espaços deliberativos da plenária departamental e dos colegiados de curso. O planejamento e a decisão sobre a oferta dos componentes curriculares vinculados aos Cursos de Enfermagem e Serviço Social e que estão alocados no RIR, foram realizados nos espaços colegiados dos cursos e das equipes responsáveis pelos componentes curriculares, tomando como referência os levantamentos de avaliação sobre o primeiro semestre acima indicados, avaliações internas sobre os impactos na integralização curricular, demandas particulares de ingressantes e de concluintes e a impossibilidade da oferta de estágio supervisionado e componentes curriculares de caráter teórico-prático na modalidade remota.

Neste sentido, nos dirigimos às(aos) estudantes dos Cursos de Enfermagem e de Serviço Social do RIR, para enfatizar que embora não tenha sido possível assegurar o mesmo processo de debates e discussões nos quais nos envolvemos por vários meses entre a suspensão do calendário e o início "regime de ensino remoto excepcional", as demandas estudantis foram consideradas tanto pela participação discente nos espaços colegiados quanto pela avaliação resultante dos dois levantamentos acima indicados.

Saibam, portanto, que apesar do quadro de incertezas que assolam a todas/os/es integrantes deste departamento de ensino, e apesar das diferenças entre os processos de planejamento do primeiro e do segundo semestre de 2020, nossas decisões sobre quais componentes curriculares serão ofertados no próximo semestre foram fundamentadas nas análises sobre as condições objetivas e subjetivas da experiência que coletivamente construímos durante o "regime de ensino remoto excepcional" neste primeiro semestre de 2020.

Por último, registramos nossa disposição de realizar uma reunião coletiva entre técnicos, discentes e docentes do RIR no início do próximo semestre para tratar do nosso planejamento.

Apresentamos no Boletim Anexo alguns dados sobre as avaliações realizadas entre estudantes do Curso de Enfermagem, e entre estudantes e docentes do Curso de Serviço Social, agradecemos a participação e a solidariedade de todas/os/es e desejamos saúde e disposição para as lutas por direitos que 2021, e os próximos anos, nos reservam.

Rio das Ostras, em 17/12/2020

Docentes do Departamento Interdisciplinar de Rio das Ostras